



PLANO DE AÇÃO PARA MANEJO E CONTROLE DE ESCORPIÃO

ORLÂNDIA/SP
JULHO
2020

Equipe elaboradora

João Antônio da Silva – Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Marília Justino Medeiros – Agente de Endemias

Michele Roberta Viale – Agente de Endemias

Roberta Graziella da Silva Albertin – Agente de Endemias

Colaboradores

Roberta Borsato – Enf^a Vigilância Epidemiológica

Luciana Colela - Secretaria do Meio Ambiente

Eduardo de Almeida Silva Siqueira – Secretaria do Meio Ambiente

Sumário

1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1	Caracterização do Município.....	4
1.1.1	Território e População.....	5
1.1.2	Habitação e Infraestrutura.....	6
1.2	Infestação e Escorpionismo no Município.....	6
1.3	Estratificação de Risco.....	8
2	OBJETIVOS.....	15
2.1	Geral.....	15
2.2	Específicos.....	15
3	VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA DE HUMANOS.....	15
3.1	Notificação.....	15
3.1.1	Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo munícipe:.....	16
3.2	Atendimento à notificação.....	19
3.2.1	Investigação da notificação (1ª Visita).....	21
3.2.1.1	Procedimento adotado durante a investigação.....	21
3.2.2	Investigação por Busca Ativa (Reincidência no encontro de escorpiões):.....	21
3.3	Descarte escorpiões coletados.....	28
3.4	Monitoramento, Análise e Socialização das informações.....	28
3.4	Vigilância e Assistência a Acidentados.....	28
3.4.1	Locais de acesso e cuidados.....	29
4	MANEJO AMBIENTAL.....	31
5	EDUCAÇÃO EM SAÚDE.....	33
6	CRONOGRAMA OPERACIONAL.....	35
7	PLANILHA DE CUSTOS.....	37
8	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	37
9	ANEXOS.....	39
9.1	Anexo 1 – Ficha de Notificação de Escorpião.....	39
9.2	Anexo 2 – Ficha de Procedimento.....	40
9.3	Anexo 3 – Relatório 1 – Escorpiões, saiba como se proteger!.....	42
9.4	Anexo 4 – Relatório 2 – Orientações gerais (ilustrado).....	44



1. INTRODUÇÃO

1.1 Caracterização do Município

Orlândia, fundada oficialmente em 30 de março de 1910, teve seu território desmembrado do município de Batatais, que, em 1896, tinha por sede Nuporanga. Em 25 de novembro de 1906, a sede foi transferida para o então povoado de Vila Orlando, assumindo o nome Orlândia. Seu fundador, o cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira, fez uma doação de terras à Companhia Mogiana de Estradas de Ferro para a construção de uma estação, que beneficiaria o desenvolvimento local. O decreto, de 25 de novembro de 1909, responsável pela criação simultânea, do distrito e do município de Orlandia, também reconduziu Nuporanga à condição de distrito, incorporando-o ao novo município. Tornou-se, por volta de 1930, uma importante região agrícola voltada para o cultivo de algodão, arroz e milho. Atualmente Orlandia tem como atividades econômicas principais, respectivamente: o ramo de prestação de serviços, o setor industrial e a agropecuária.

O município localiza-se a uma latitude 20°43'13" Sul e a uma longitude 47°53'12" Oeste, tendo como municípios limítrofes Nuporanga, Sales Oliveira, São Joaquim da Barra e Morro Agudo. Possui uma área territorial de 291,774 km² segundo o IBGE.

Em relação às regionais de saúde, Orlandia encontra-se a aproximadamente 73 km da DRS – Franca e 73,9 km do setor regional da SUCEN em Franca.



Figura 1 Localização município de Orlandia

As principais rodovias de acesso ao município são: Anhanguera (SP 330), Armando Salles de Oliveira (SP 322), Brigadeiro Faria Lima (SP 326) e Assis Chateaubriand (SP 425).



Orlândia tem como atividades econômicas principais, respectivamente: o ramo de prestação de serviços, o setor industrial e a agropecuária. Abaixo se observa uma tabela com a participação dessas atividades no PIB anual (IBGE, 2010).

Tabela 01. Produto Interno Bruto (Valor Adicionado), em Orlandia.	
Atividades	Participação no PIB em 2010 (Em milhões de R\$ e %)
Agropecuária	R\$ 19.353 (2,84%)
Indústria	R\$ 248.908 (36,50%)
Serviços	R\$ 413.644 (60,66%)

Ainda segundo informações do IBGE, o PIB per capita foi na faixa de R\$ 41.133,95 (IBGE, 2017). O IDH – Índice de Desenvolvimento Humano foi considerado elevado pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no ano de 2010 (IDH: 0,7804).

1.1.1 Território e População

Área (Em km2) - 2020		População - 2020		Grau de Urbanização (Em %) - 2020	
Município	291,77	Município	42.266	Município	97,42
RG	3.211,27	RG	159.519	RG	97,33
RA	10.329,09	RA	756.558	RA	95,30
Estado	248.219,94	Estado	44.639.899	Estado	96,52

Densidade Demográfica (Habitantes/km2) - 2020		Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2020 (Em % a.a.) - 2020	
Município	144,86	Município	0,62
RG	49,67	RG	0,83
RA	73,25	RA	0,70
Estado	179,84	Estado	0,80

Figura 2 Dados SEADE quanto ao território e população em relação a RG (região de governo), RA (região administrativa) e Estado.



1.1.2 Educação

Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %) - 2010		População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %) - 2010	
Município	5,16	Município	60,65
RG	6,13	RG	...
RA	5,32	RA	56,93
Estado	4,33	Estado	57,89

Figura 3 Dados SEADE quanto a Educação relação a RG (região de governo), RA (região administrativa) e Estado.

1.1.3 Habitação e Infraestrutura

Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010	Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010	Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 2010
Município 99,84	Município 99,96	Município 99,91
RG 99,41	RG 99,75	RG 99,56
RA 99,01	RA 99,83	RA 99,09
Estado 89,75	Estado 99,66	Estado 97,91

Figura 4 Dados SEADE quanto a Habitação e Infraestrutura em relação a RG (região de governo), RA (região administrativa) e Estado.

Infestação e Escorpionismo no Município

O registro de acidentes escorpiônicos é baixo, pois muitas pessoas não buscam os serviços de saúde. Em 2019 tivemos apenas dois registros de acidentes, conforme se pode perceber na imagem abaixo:

Ministério da Saúde
INFORMAÇÕES DE SAÚDE
AJUDA
DATASUS Tecnologia da Informação a Serviço do SUS

ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS - NOTIFICAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO - SÃO PAULO

Notificações segundo Ano acidente
Ano acidente : 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020
Município de notificação: 353430 Orlandia
Tipo de Acidente : Escorpião
Período: 2011-2019

Ano acidente	Notificações
TOTAL	3
2012	1
2019	2

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net



Quanto à ocorrência de escorpiões em residências, terrenos e comércios, o Controle de Vetores recebe semanalmente diversas notificações de munícipes. A partir de 2019 as notificações recebidas passaram a ser lançadas no *Sistema Escorpio*, o que facilitou a compilação dos dados:

Ano	Notificações	Notificações Atendidas	Exemplares capturados <i>T. serrulatus</i>	Exemplares capturados <i>T. bahiensis</i>	Imóveis Pesquisados	Imóveis positivos	IID – Índice de Infestação Domiciliar	III – Índice de Intensidade de Infestação
2019	37	36	23	00	111	14	12,61	1,64
2020 ¹	83	83	154	53	225	42	18,67	5,62

Ano	Sala	Quarto	Banheiro	Cozinha	Entulho	Lixo	Vegetação	Mat. Constr.	Outros**
2019	3	2	2	1	0	0	0	1	8
2020 ¹	1	0	0	0	11	1	11	8	30

** caixas de passagem de água e fios. Caixas de esgoto/gordura. Muro e paredes.

Ano	Residência	Escola	Indústria	Órgão Público	Logradouro público	TB	Cemitério	Praça/Parque	Comércio	Outros**
2019	25	3	0	2	0	0	0	0	0	1
2020 ¹	61	16	0	1	1	0	0	0	1	2

**Sítios, chácaras

¹ Dados até 31/07/2020



Tabela 04. Tipo de Imóvel em atendimentos/ano

Ano	Residência	Escola	Indústria	Órgão Público	Logradouro público	TB	Cemitério	Praça/Parque	Comércio	Outros
2019	94	4	0	4	0	9	0	0	0	0
2020 ¹	178	22	0	1	1	7	0	0	5	8

**Sítios, chácaras

Tabela 05. Exemplos capturados por tipo de imóvel/ano

Ano	Residência	Escola	Indústria	Órgão Público	Logradouro público	TB	Cemitério	Praça/Parque	Comércio	Outros
2019	17	5	0	1	0	0	0	0	0	0
2020 ¹	25	82	0	1	4	47	0	0	12	65

**Sítios, chácaras

1.2 Estratificação de Risco

Orlândia apresenta 98.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 99,4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 65,3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Contudo temos muitos problemas com terrenos baldios, sistema de lazer (áreas verdes) e canteiros centrais, pois a população tem o péssimo hábito de utilizar estes espaços para o descarte irregular de lixo.

Em relação ao Programa Município Verde Azul, em 2019 a pontuação do município foi de 60.47 pontos e a colocação no ranking de municípios foi de nº 151. O PMVA 2020 ainda não foi finalizado.

Tabela 06. Nota PMVA ano a ano

Resultados	2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Nota Final	76.08	58.67	78.90	62.02	43.14	10.55	61.39	58.77	72.86	58.33	67.16
Colocação	78	0	55	47	42	407	187	241	92	243	206
Evolução	29.7%	-25.6%	27.2%	43.8%	308.9%	-82.8%	4.5%	-19.3%	24.9%	-13.1%	

Tabela 07. Nota PMVA por Diretivas ano a ano

Diretivas	2018-2	2018-1	2017-3	2017-2	2017-1	2016	2015	2014	2013	2012	2011
Arborização Urbana	4.25	2.92	3.54	2.00	1.60		3.60	2.40	6.00	3.50	2.00
Biodiversidade	5.49	5.23	6.76	6.57	3.34	3.00	7.00	5.50	5.00	2.62	1.82
Conselho Ambiental	9.00	8.65	10.00	8.25	7.65	1.00	7.50	4.50	9.00	4.80	8.00



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORLÂNDIA- SP
Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
Rua 09, 726 – Centro
vetoires@orlandia.sp.gov.br

Educação Ambiental						1.00	5.00	3.50	10.00	10.80	10.80
Esgoto Tratado	7.71	4.84	7.35	5.74	4.04	1.05	7.69	7.37	7.00	6.06	6.89
Estrutura Ambiental						1.00	6.00	8.00	9.00	4.00	8.00
Estrutura e Educação Ambiental	6.00	3.25	6.90	5.32	3.20						
Gestão das Águas	8.71	5.80	8.43	6.42	4.60	2.50	6.00	3.50	6.00	3.75	5.00
Município Sustentável	9.25	8.35	9.35	8.65	6.41	2.00	4.50	7.00	9.00	3.00	3.00
Qualidade do AR	9.46	7.20	10.00	7.78	3.85	1.00	6.80	8.00	8.00	2.00	1.25
Resíduos Sólidos	10.00	9.64	10.00	7.56	6.20	3.00	9.30	12.00	11.00	10.80	12.00
Uso do Solo	6.21	2.79	6.57	3.73	2.25						

Após análises e considerando as ações já desenvolvidas no município bem como as notificações comumente atendidas elencamos locais de vulnerabilidade quanto à ocorrência de escorpiões ou escorpionismo:

- Cemitério Municipal localizado no Jardim Recreio com uma área de 41.400 m² com alguns jazigos mal conservados. A conservação e limpeza do local são realizadas com frequência. A retirada de resíduos sólidos como materiais de reforma, restos de caixão não são retiradas frequentemente e são depositados provisoriamente em um terreno do lado de fora do cemitério.
- Escolas: A conservação e limpeza são feitas com frequência, salvo pequenas exceções em períodos de recesso. Há caixas de passagens de água e fios, mal tampadas. Condoeis mal vedados. Algumas apresentam acúmulo de materiais inservíveis. Vão e frestas em muros, paredes e batentes de portas. Calçadas com rachaduras.
- Terrenos (áreas verdes, sistemas de lazer e terrenos particulares): de forma geral, 70% dos terrenos existentes no município apresentam em algum momento mato alto e acúmulo de materiais inservíveis dispensado de forma irregular pela população. Mesmo após limpeza seja pelo poder público seja por seus proprietários, os materiais são novamente depositados, sendo necessária a limpeza frequente.

As áreas de vulnerabilidade estão detalhadas e classificadas por nível de prioridade, o qual foi definido com base no número de notificações de avistamento de escorpiões ou acidente:



- **Urgente** - ocorrência de morte ou mais de três acidentes na área/próximo dela ou avistamento recorrente de escorpião (mais de um por semana). Imóvel com crianças abaixo de oito anos ou idosos;
- **Alta** - área com registro de acidente e com notificação de avistamento de escorpião (mínimo de 1x/mês);
- **Média** - área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos a cada dois meses;
- **Baixa** - área com notificação de avistamento de escorpião a cada seis meses.

Tabela 08. Áreas vulneráveis e nível de prioridade		
Áreas vulneráveis para escorpião	Detalhes da área:	Nível de Prioridade
1 Cemitério Municipal	Tamanho da área a ser explorada na busca: 41.400 m ² Risco para trabalhadores durante a busca: área com túmulos mal conservados estreitando passagens; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: horário para realizar o trabalho; Reincidência da área: área com avistamento de escorpiões reincidentes. Outros que julgar necessário colocar: área externa (praça) também deverá ser vistoriada.	Média
2 EMEB Pedro Bordignon – Unidade 2	Tamanho da área a ser explorada na busca: 3.795m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
3	Tamanho da área a ser explorada na busca: 2.499,81m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca;	Baixa



EMEB Francisco Salles de Abreu Sampaio	Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	
4 EMEB Irma Miranda de Mello	Tamanho da área a ser explorada na busca: 5.499m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Diretora não permite busca em horário alternativo; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
5 EMEB Iracema Miele	Tamanho da área a ser explorada na busca: 4000m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
6 EMEB Mauricio Leite de Moraes	Tamanho da área a ser explorada na busca: 6.068m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes;	Baixa



	Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	
7 EMEB Izolina Zancopé Munari	Tamanho da área a ser explorada na busca: 4.911,81m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
8 EMEB Projeto Adolescente no Esporte	Tamanho da área a ser explorada na busca: não consta IPTU Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
9 UBS VI “Aparecida Helena Denipoti”	Tamanho da área a ser explorada na busca: 349,80 m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
10	Tamanho da área a ser explorada na busca: 6.749,04m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca;	Baixa



EMEB Prof. ^a Elaine Maria Alves Silveira	Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	
11 EMEB Isaura Roque Quércia	Tamanho da área a ser explorada na busca: 2.893,47m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
12 EMEB Arthur Oliva	Tamanho da área a ser explorada na busca: 5.100 m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
13 EMEB Maria Lucia Berti	Tamanho da área a ser explorada na busca: não consta nos registros da PMO; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes;	Baixa



	Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	
14 EMEB Fernanda da Silva Fonseca	Tamanho da área a ser explorada na busca: 2.375m ² ; Facilitadores para a busca: acesso fácil, responsável permite busca; Dificultadores para busca: necessário agendamento prévio. Não há acesso sem a presença de um responsável pelo local; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes; Outros que julgar necessário colocar: necessário uso de picaretas e barra de ferro, pois há muitas caixas de passagem de água e passagem de fios.	Baixa
15 Sistema de Lazer 2 (Avenida B/Rua 14 e 18)	Tamanho da área a ser explorada na busca: 2.725 m ² ; Risco para trabalhadores durante a busca: área com acúmulo de materiais, próximo ao córrego; Facilitadores para a busca: acesso fácil, terrenos abertos; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes	Média
16 Parque Cyro Armando Cata Preta	Tamanho da área a ser explorada na busca: 188.945,16 m ² ; Risco para trabalhadores durante a busca: área extensa, próximo ao córrego, com vegetação alta em alguns pontos; Facilitadores para a busca: acesso fácil, terrenos abertos; Reincidência da área: área com notificações/ avistamento de escorpiões reincidentes.	Baixa

O Controle de Vetores passou a realizar a partir de Janeiro de 2020 um mapeamento nas unidades de ensino a fim de verificar se haviam situações que favoreciam a proliferação de vetores, dentre eles os escorpiões. Até 31 de julho de 2020 foram visitadas 16 das 27 unidades de ensino público existentes no município. Vale ressaltar que a ação foi realizada mesmo nas unidades de ensino onde o avistamento de escorpiões não foi relatado. Constam na lista de áreas vulneráveis apenas as escolas, onde nossa equipe realizou a captura de escorpiões.



2 OBJETIVOS

2.1 Geral

- Diagnosticar e estratificar áreas de risco para intensificação de ações de vigilância e controle do escorpião, com foco na redução da infestação, do escorpionismo e da mortalidade.

2.2 Específicos

- Reduzir o número de acidentes por escorpião em humanos, com desenvolvimento de ações de: educação em saúde, mobilização social, integração com intersetorialidade e manejo ambiental;
- Reduzir a infestação em “área(s) de prioridade URGENTE”, pré-estratificadas, reduzindo o encontro acidental “homem x escorpião”, visando anular/reduzir os óbitos naquela localidade;
- Reduzir a infestação por escorpião no âmbito do município, qualificando os agentes e intensificando ações de manejo de forma individualizada para áreas com maior nível de prioridade, propondo intervenções específicas além das gerais, centradas nos procedimentos operacionais padrão (POP);
- Articular, prover e racionalizar os materiais e insumos necessários para as ações de controle do escorpião no âmbito municipal, de acordo com a competência do nível de gestão;
- Prover o adequado registro e análise de dados das ações programadas, bem como a divulgação das informações do monitoramento da implementação do plano, com vistas a subsidiar a sensibilização dos gestores, profissionais da saúde e população.

3 VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA DE HUMANOS

3.1 Notificação

Os munícipes que encontrarem escorpiões em suas casas ou aqueles que depararem-se com uma situação de acidentes escorpiônicos devem acionar o serviço de saúde mais próximo de sua residência ou a ouvidoria municipal.



Tabela 9. Estabelecimentos aptos a notificar o encontro/captura de escorpiões por municípios

Nome	Endereço	Horário de Funcionamento
UBS I “Américo Alves”	Rua 06 nº 1200 A, Jardim Siena	7:00 às 17:00 h
UBS II “José Marchi”	Avenida 19 nº 1728 Jardim Cidade Alta	
UBS III “Waldemar Graner”	Avenida w nº 783, Jardim Santa Rita	
UBS V “Luis Francisco Graner”	Avenida P, 234 – Jardim Parisi	
UBS VI “Aparecida Helena Denipoti”	Avenida K nº 1340, Jardim das Flores	
Controle de Vetores	Rua 09, 726, Centro	
Ouvidoria/Setor de Protocolos PMO	Praça Coronel Orlando, 600	09 às 15 horas

3.1.1 Para caso de avistamento ou captura de escorpião pelo município:

Todas as unidades de saúde estão aptas ao preenchimento da **“Ficha de notificação de Escorpião”**.

- a) Unidades básicas de saúde: deverão preencher a “Ficha de Notificação de Escorpião” e acionarem através do 3820-8036 o Controle de Vetores para que a ficha seja retirada;
- b) No Controle de Vetores a Ficha de Notificação poderá ser preenchida presencialmente ou através de contato telefônico;
- c) Outros setores da prefeitura como a Ouvidoria e Setor de Protocolo também recebem solicitação de municípios e repassam ao Controle de Vetores. Estes setores têm seus próprios meios de registro e não farão uso da “Ficha de Notificação de Escorpião”.

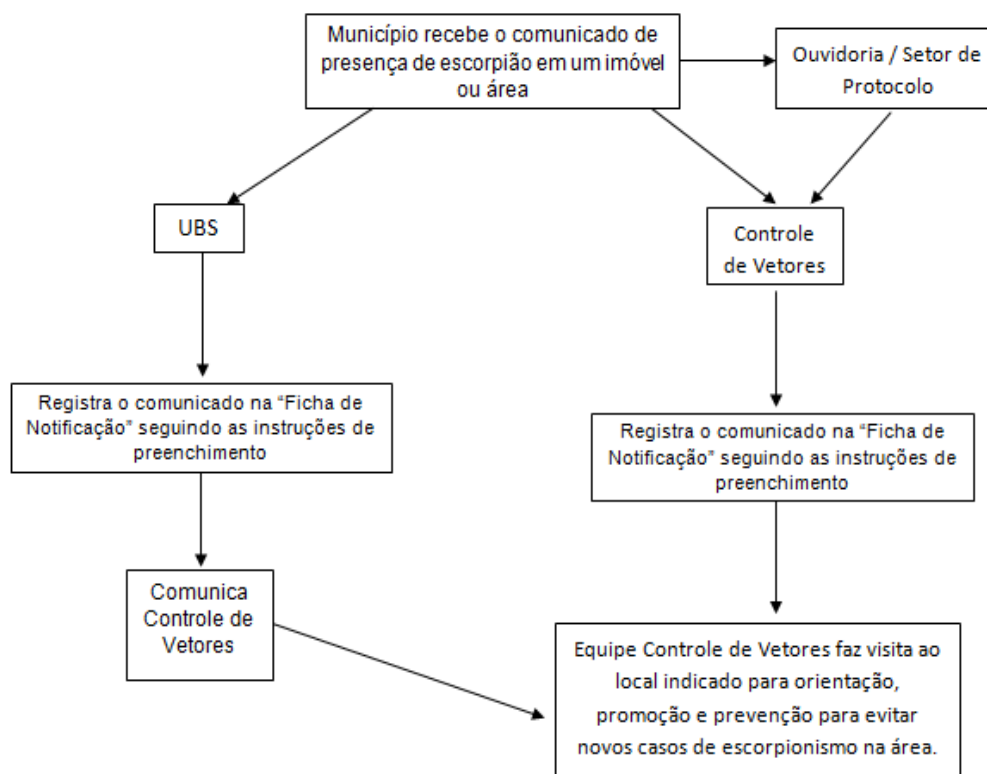


Figura 6 Fluxo de atendimento após notificação da captura ou avistamento do escorpião por município.

3. 1.2 Para caso em que ocorre acidente com escorpião

O profissional da saúde (atenção básica, média ou alta complexidade) que fizer o atendimento deverá preencher a **Ficha de Investigação – Acidentes por Animais Peçonhentos** (<http://portalsinan.saude.gov.br/acidente-por-animais-peconhentos>). A ficha deverá ser preenchida e encaminhada à Vigilância Epidemiológica a qual repassará a notificação ao Controle de Vetores. Para agilizar o encaminhamento da ficha o Controle de Vetores poderá ser acionado através do 3820-8036 para recolher a ficha e encaminhá-la a VE, evitando-se o uso do malote. A notificação deverá ser preenchida independentemente de o paciente ser ou não submetido à soroterapia.

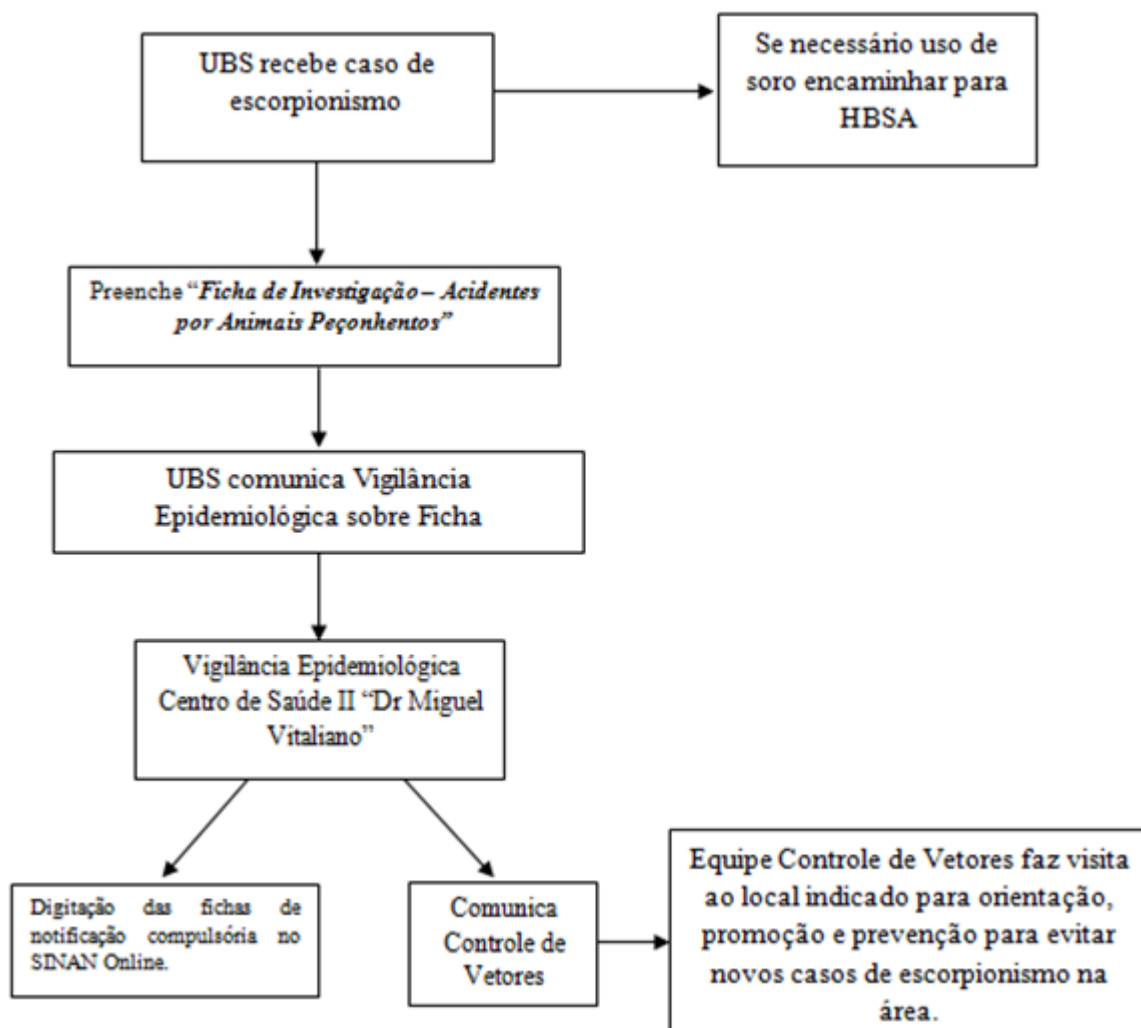


Figura 7 Fluxo de atenção após o acidente por escorpião UBS.

Os acidentes requerem abertura de ficha de notificação de escorpião e atendimento com anotação do número SINAN, conforme fluxo estabelecido:

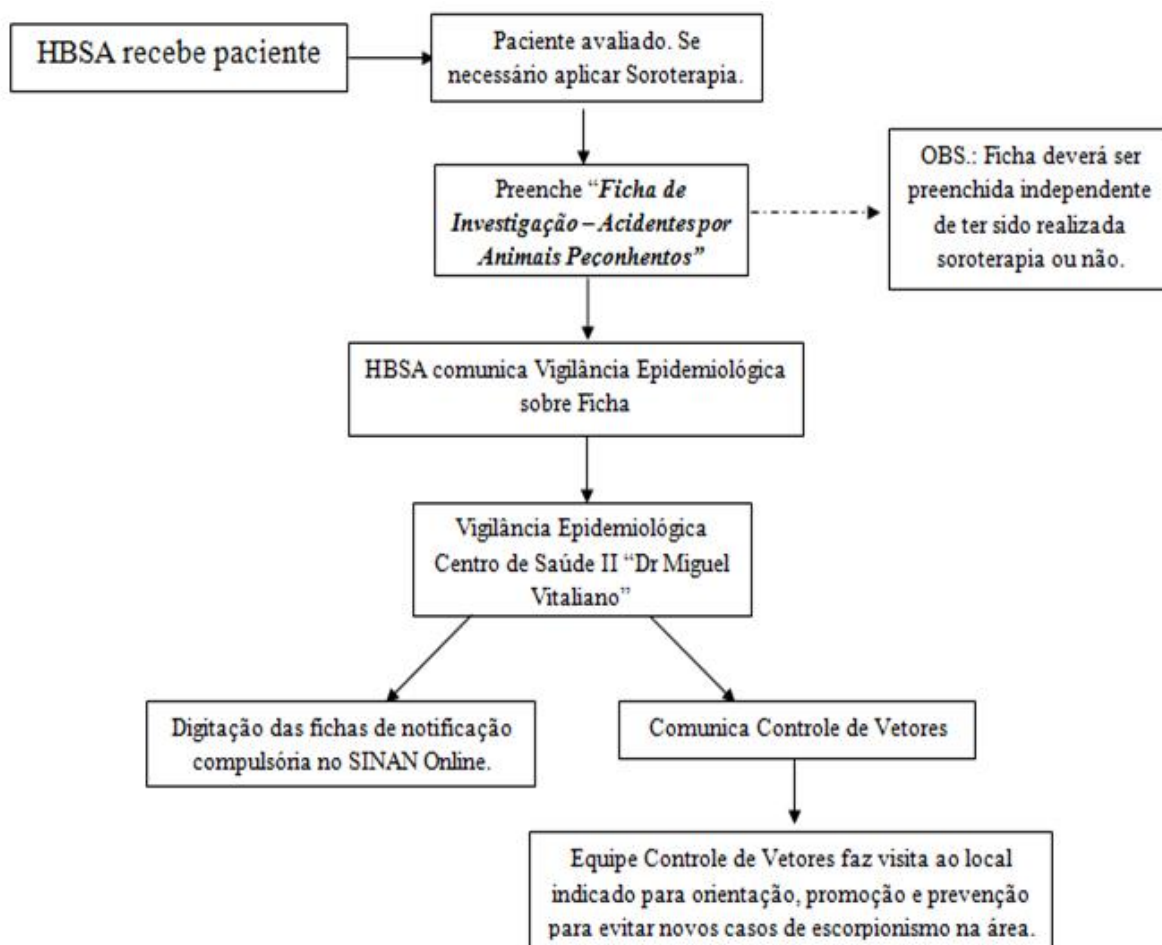


Figura 8 Fluxo de atenção após o acidente por escorpião com entrada no HBSA.

3.2 Atendimento à notificação

Todas as notificações serão atendidas pela equipe do Controle de Vetores. Em todos os imóveis vistoriados será entregue relatório com orientações quanto aos cuidados que o munícipe deverá ter. Havendo reincidência no encontro de escorpiões pelo munícipe, será realizada a busca ativa em horário noturno.



Figura 7 Demonstrativo do planejamento para investigação de notificação ou busca ativa a partir de solicitação de munícipe.

Observa-se na figura 9 o esquema de vistoria. Além de vistoriar a unidade domiciliar do solicitante (1), deve-se vistoriar também os imóveis que fazem limite a direita e esquerda (2 e 3), o imóvel que fica aos fundos do imóvel solicitante (4) e o imóvel de frente do outro lado da rua (5). Havendo o encontro de escorpiões ou o relato do avistamento de escorpiões pelos moradores das casas vizinhas ao solicitante a ação deverá ser ampliada, seguindo o mesmo padrão de visitas: visitar o imóvel de ocorrência, os limítrofes (direita, esquerda e fundo) e em frente.

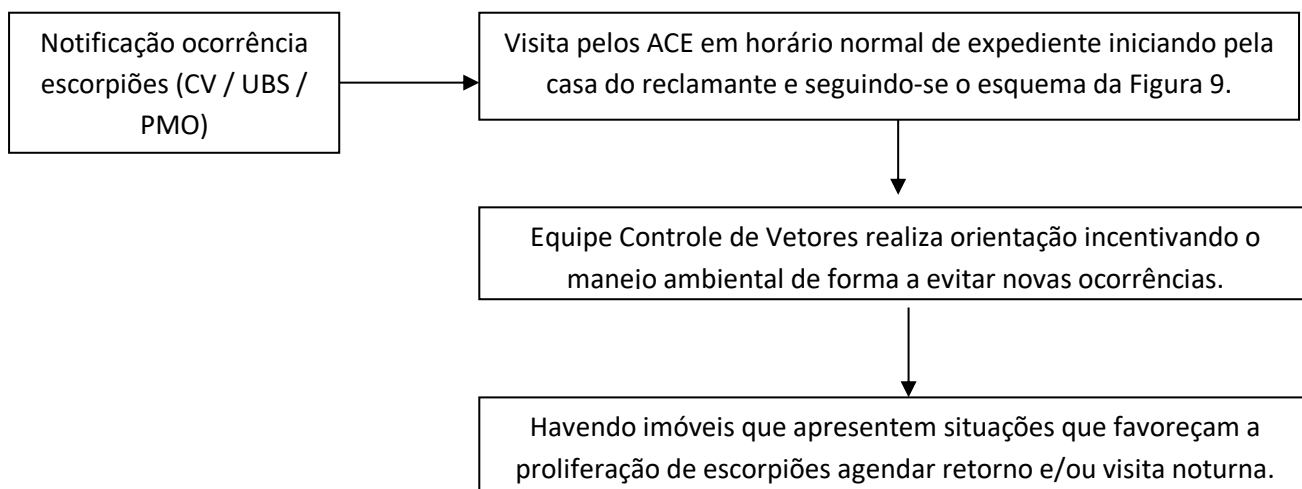
O agente deve portar, ao realizar a ação, bolsa contendo os seguintes materiais:

- Luva de vaqueta mista, punho 15 cm;
- Pinça de 30 cm;
- Lanterna UV;
- Pote plástico com tampa (rosqueada);
- Lanterna de led branco;



- Picareta e barra de ferro (para auxiliar na abertura de caixas de passagem de água e fios).

3.2.1 Investigação da notificação (1ª Visita)



3.2.1.1 Procedimento adotado durante a investigação

O ACE deve solicitar o acompanhamento do responsável pelo imóvel durante a vistoria para que ele seja conscientizado do problema e das medidas de prevenção. Os locais escuros, úmidos e com pouco movimento, tanto na área externa como interna do imóvel, devem ser examinados com especial atenção.

Ao fim da vistoria deve-se preencher a “Ficha de Procedimento” e entregar relatório ao responsável pelo imóvel. Sendo necessário, agendar retorno.

3.2.2 Investigação por Busca Ativa (Reincidência no encontro de escorpiões):

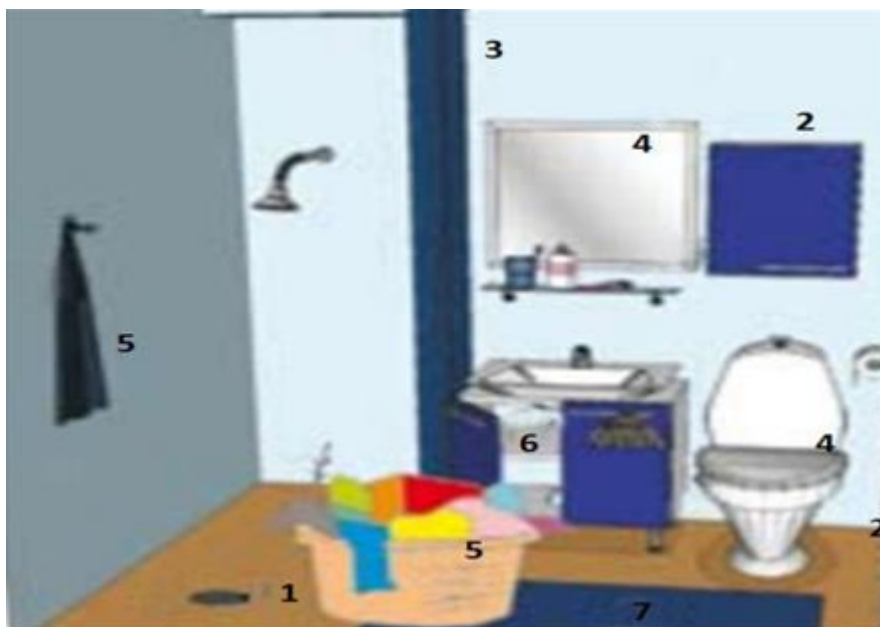
Escorpiões são animais de hábito noturno, desta forma a busca ativa é mais eficiente quando realizada durante a noite. Esta atividade é realizada principalmente em imóveis, onde há a reincidência no avistamento de escorpiões mesmo após a primeira visita realizada pelo ACE (conforme explicado no item 3.2.1) e após o morador ter realizado as medidas de manejo ambientais solicitadas pelo agente.



A busca ativa também poderá ser realizada em imóveis onde há o relato do encontro de mais de um escorpião em um curto período de tempo. Neste caso, pode-se agendar diretamente a busca ativa, não sendo necessário realizar a “Investigação da notificação (1ª Visita)”.

A vistoria deverá ser realizada nas áreas interna e externa dos imóveis, atentando-se principalmente aos seguintes locais:

- a) Área interna: sendo autorizada a vistoria, deve-se vistoriar o imóvel com enfoque nos seguintes locais:



Banheiro:

- (1) ralos;
- (2) frestas em portas, janelas ou paredes;
- (3) batentes;
- (4) espelhos, assento sanitários; (5) toalhas penduradas e cestos de roupas/sapatos;
- (6) dentro de armários e gavetas (7) pano de chão e tapetes.

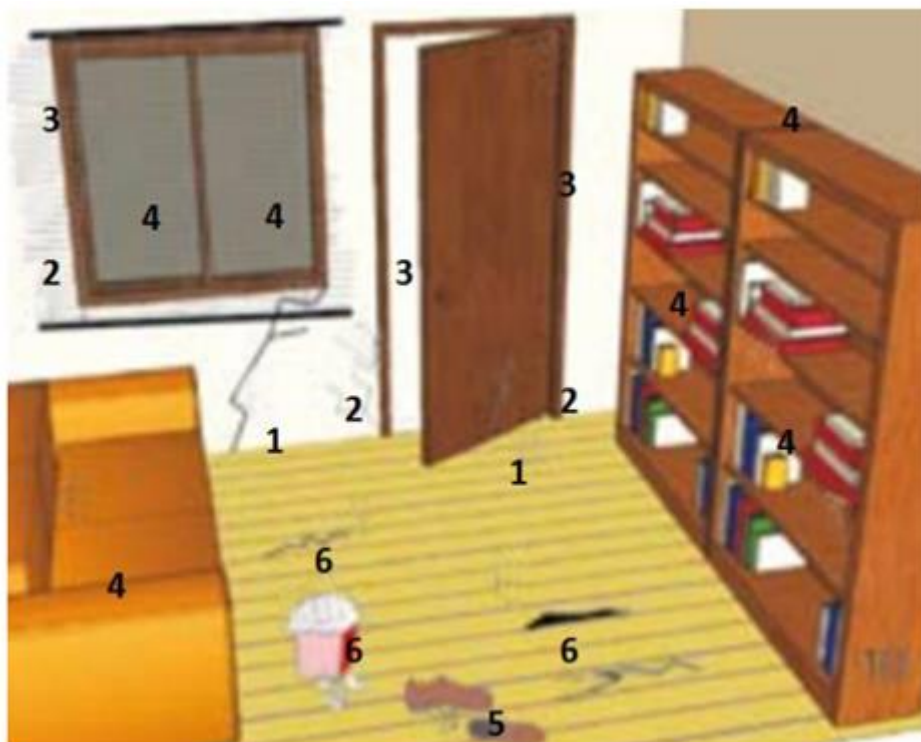
Figura 8 Locais a serem verificados com maior atenção em um banheiro.



Cozinha:

- (1) revestimentos, rodapés soltos e ralos;
- (2) frestas e vãos em parede;
- (3) frestas em janelas;
- (4) equipamentos e móveis da cozinha;
- (5) objetos soltos;
- (6) armários e gavetas.

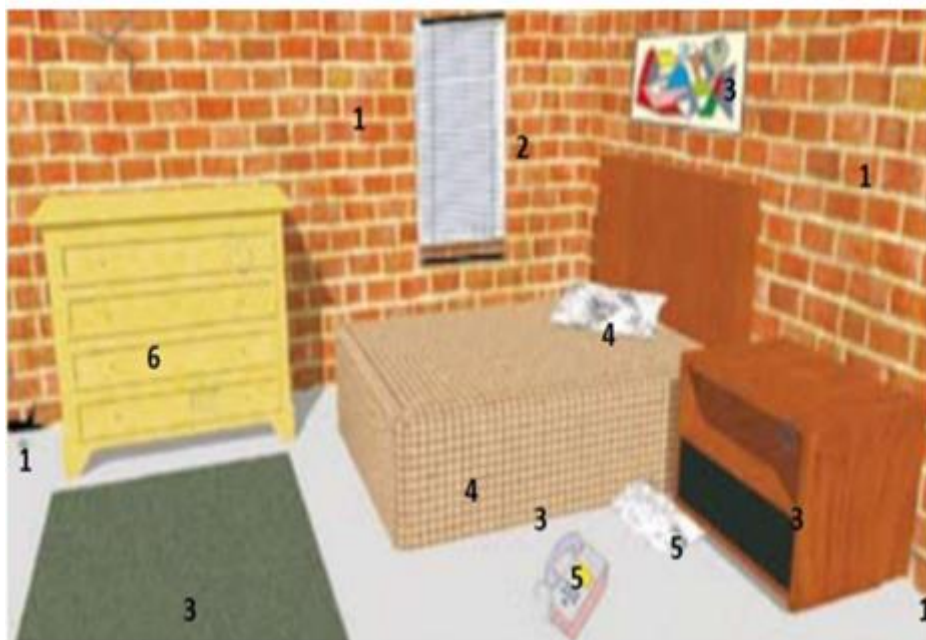
Figura 9 Locais a serem verificados com maior atenção em uma cozinha.



Sala:

- (1) assoalhos e rodapé soltos;
- (2) frestas e vãos em paredes;
- (3) batentes de portas e janelas;
- (4) móveis, cortinas, estantes, quadros;
- (5) roupas e sapatos;
- (6) objetos largados.

Figura 10 Locais a serem verificados com maior atenção em uma sala.



Quarto:

- (1) frestas e vãos em paredes;
- (2) batentes de portas e janelas;
- (3) móveis quadros e tapetes;
- (4) roupas e sapatos
- (5) objetos largados;
- (6) armários e gavetas.

Figura 11 Locais a serem verificados com maior atenção em um quarto.

Caso sejam encontrados escorpiões capturá-lo conforme POP Captura segura – SUCEN. Anotar no relatório que ficará com o morador a quantidade de espécimes encontrados e os locais onde houve o encontro de escorpiões

Caso o morador não autorize a movimentação de objetos, deve-se apenas orientá-lo. Não deixar o domicílio muito remexido.

b) Área externa: realizar vistoria com enfoque nas seguintes situações:

- Locais com pilhas de telhas e tijolos, blocos de cimento, entulho, pedras, amontoados de madeira, placas de concreto;
- Locais com lixo domiciliar;



- Locais com troncos, galhos e folhas secas caídas. Verificar árvores que tenham buracos ou cascas soltas;
- Objetos descartados no ambiente, garrafas empilhadas;
- Frestas e vãos em muros ou sob tanques/pias, barrancos, depósitos de materiais, viveiros de mudas e plantas;
- Caixas de gordura, caixas de passagem de água, caixas de esgoto e de energia;
- Rachaduras em calçadas.

Nos imóveis vistoriados será entregue relatório, com informações gerais de manejo ambiental e também orientações específicas para o imóvel.

Sempre que necessário será agendado retorno no imóvel. O prazo para retorno ficará a critério do agente que realizar a vistoria. Para agendar o retorno o agente deverá considerar a situação de risco do local e a dificuldade que o munícipe possa ter para adequar o local de acordo com as orientações do ACE. Não deverá ser concedido prazo superior a 30 dias. Nos locais com muitas adequações a serem feitas, deve-se realizar mais de um retorno, periodicamente, até que todas as demandas sejam atendidas. As visitas de retorno com o intuito de verificar se as medidas de controle estão sendo adotadas, deverão ser feitas em horário de expediente normal.

Nos casos onde houver recusa por parte do munícipe em realizar as adequações e sendo verificada a presença de fatores que favoreçam a proliferação de escorpiões será lavrada “Carta de Advertência” a qual dará um prazo de 10 dias para que as pendências sejam resolvidas. Findo o prazo e não sendo atendidas as solicitações dos agentes o caso será encaminhado para o Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária o qual repassará aos Fiscais Sanitários do município para que tomem as medidas cabíveis em acordo com a legislação sanitária vigente.



Figura 12 Áreas externas de imóveis propícias à ocorrência e proliferação de escorpiões.



3.3 Descarte de escorpiões coletados

Os espécimes coletados são acondicionados em álcool 70% até serem descartados. O Descarte é realizado através de empresa especializada em coleta de lixo contaminado/coleta de animais mortos.

3.4 Monitoramento, Análise e Socialização das informações.

Será elaborado trimestralmente um relatório contendo as seguintes informações:

- Total de notificações;
- Número de notificações não atendidas;
- Número de exemplares/espécie de escorpião capturada;
- Locais onde são frequentemente capturados;
- Tipos de imóveis em notificação/atendimentos;
- Indicadores de infestação domiciliar;
- Intensidade de infestação.

Todas as informações estão disponíveis no Sistema Escorpio.

Os dados obtidos serão disponibilizados ao setor de comunicação da Prefeitura Municipal de Orlandia, o qual ficará responsável por divulgar as informações para a população.

Os resultados dos relatórios serão debatidos no município de forma intersetorial, auxiliando na edição do presente plano de manejo e controle de escorpiões. Além disso, os dados irão auxiliar na elaboração de ações educativas e orientativas pelo Controle de Vetores.

3.4 Vigilância e Assistência a Acidentados

Há no município 5 Unidades Básicas de Saúde, as quais estão aptas a prestarem o primeiro atendimento a acidentados. Além disso, existem também a Clínica São Francisco e os serviços de atendimento da Unimed, ambos privados. Há no município apenas um hospital localizado a Rua 03, 941 – Centro, o qual é nosso Ponto Estratégico Antiveneno.



3.4.1 Locais de acesso e cuidados

Tabela 10. Estabelecimentos de saúde do município de Orlandia

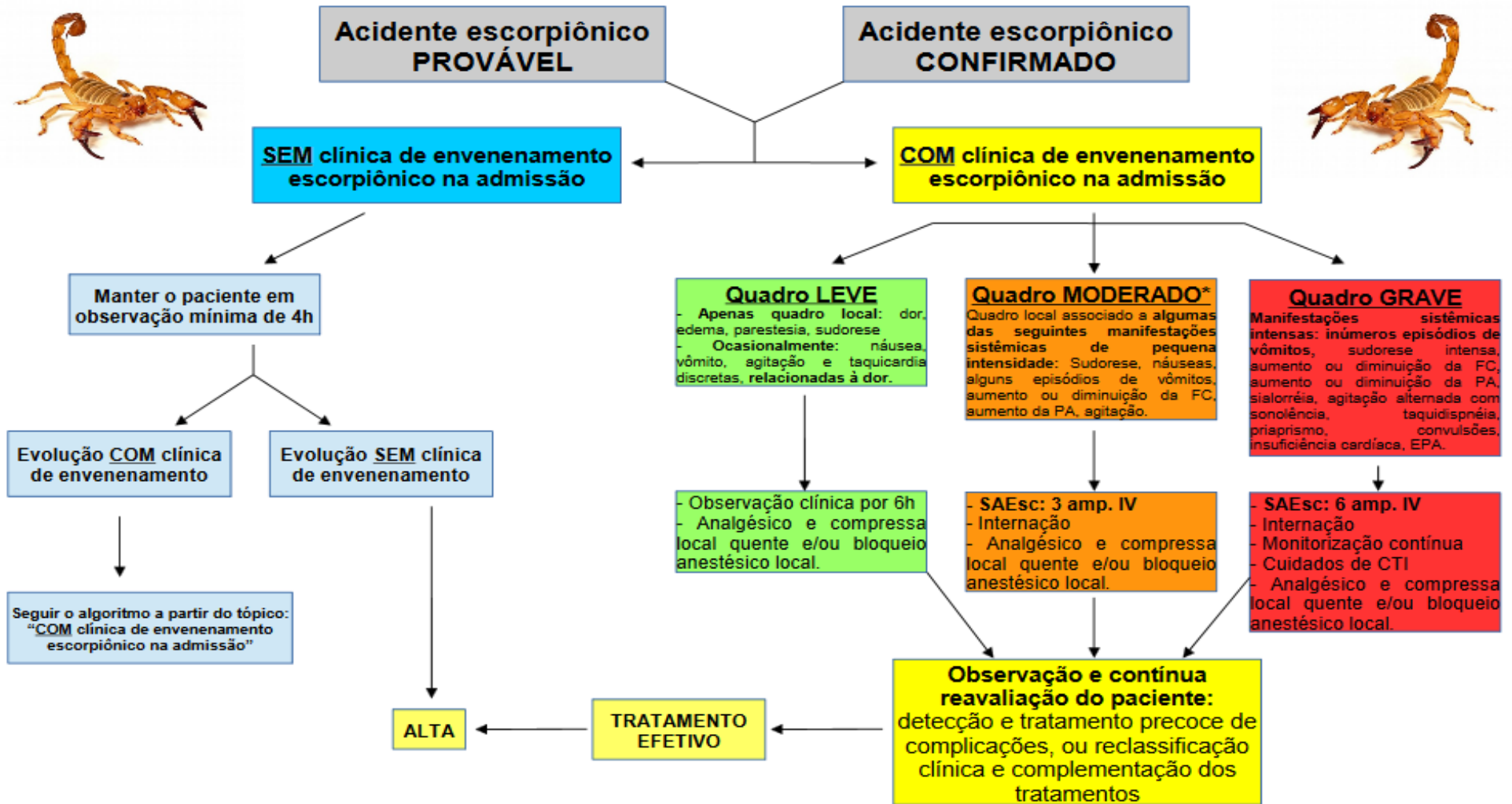
Nome	CNES	Endereço / telefone
UBS I “Américo Alves”	2746115	Rua 06 nº 1200 A, Jardim Siena 3820-8227
UBS II “José Marchi”	2746123	Avenida 19 nº 1728 Jardim Cidade Alta 3820-8241
UBS III “Waldemar Graner	2746131	Avenida w nº 783, Jardim Santa Rita 3820-8242
UBS V “Luis Francisco Graner”	9011757	Avenida P, 234 – Jardim Parisi 3820-8243
UBS VI “Aparecida Helena Denipoti”	6506658	Avenida K nº 1340, Jardim das Flores 3826-3814
Hospital Santo Antonio	2745798	Rua 03 nº 941, Centro 3820-4200
Clínica São Francisco	7134681	Rua 18, 565 - Centro 3826-1209
Unimed	6260772	Avenida 10, 685 - Centro 3820-4466

Tabela 11. Portas de Entrada para o paciente e distância ao Ponto Estratégico Antiveneno

<i>UBS - Bairro</i>	<i>Distância ao ponto estratégico</i>	<i>Ponto Estratégico</i>
<i>UBS I - Jardim Siena</i>	<i>2,8 km</i>	Endereço Completo: Rua 3, Nº 941 - Centro Telefone: (16) 3820-4200 Acesso: fácil acesso pavimentado com entrada pela Rua 03. Acesso pela Via Anhanguera, Marginal Esquerda e Direita. Tempo médio do percurso: 15 min Tem UTI: Não Atende 24h qualquer cidadão: sim Equipe treinada: sim Atende pediatria: sim
<i>UBS 2- Jardim Vila Bucci</i>	<i>2,8 km</i>	
<i>UBS 3- Jardim Santa Rita</i>	<i>4,4 km</i>	
<i>UBS 5- Jardim Parisi</i>	<i>3,3 km</i>	
<i>UBS 6 – Jardim das Flores</i>	<i>3,9 km</i>	
<i>Clínica São Francisco</i>	<i>2,2 km</i>	
<i>Unimed</i>	<i>0,9 km</i>	



FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO AO ACIDENTE COM ESCORPIÃO



* ACIDENTE MODERADO: soroterapia formalmente indicada em crianças de até 7 anos. Nas crianças acima dos 7 anos e nos adultos com quadro moderado de escorpionismo, tratar inicialmente a dor e avaliar o paciente. Se persistirem as manifestações sistêmicas, mesmo após a analgesia, iniciar soroterapia.
IMPORTANTE: todo paciente submetido a tratamento soroterápico deve ficar em observação por, no mínimo, 24h.
LEGENDA: SAEsc - Soro antiescorpiônico; IV - Intravenoso; PA - Pressão Arterial; FC - Frequência Cardíaca; EPA - Edema Pulmonar Agudo; CTI - Centro de Terapia Intensiva.
OBS: Na falta do SAEsc, utilizar o SAAR [Soro Antiaracnídico (*Loxosceles, Phoneutria e Thityus*)]



4 MANEJO AMBIENTAL

As ações de manejo ambiental serão executadas conforme os Procedimentos Operacionais Padrão elaborados pela SUCEN disponíveis em <http://200.144.1.24/escorpio/downloads.php>.

Sempre que necessário serão solicitados que os responsáveis pelos imóveis vistoriados realizem adequações, sendo agendada uma visita de retorno pela equipe do Controle de Vetores para verificar se as solicitações feitas foram atendidas.

Em imóveis públicos será solicitada a adequação através de ofício e relatório circunstanciado encaminhado para a Secretaria responsável pelo imóvel.

Tabela 12. Ações a serem desenvolvidas por nível de prioridade		
Nível de prioridade	Ações a serem desenvolvidas	Ações de educação à população
Urgente (ocorrência de morte ou mais de 3 acidentes na área/próximo dela ou avistamento recorrente de escorpião (mais de um por semana). Imóvel com crianças abaixo de 8 anos ou idosos).	Visita casa a casa em até 72 horas após a ocorrência da morte e/ou acidentes recidivantes por escorpião. Vistoriar raio de 30 metros, partindo do local da morte ou acidente, aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões, repetir a visita técnica de 2 em 2 meses.	> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio > Orientações gerais para a captura segura de escorpiões > Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério
Alta (área que já teve acidente e/ou tem notificação de avistamento no mínimo 1X/mês.)	Visita casa a casa na semana de ocorrência do acidente/avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais.	> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio > Orientações gerais para a captura segura de escorpiões > Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORLÂNDIA- SP
Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
Rua 09, 726 – Centro
vetores@orlandia.sp.gov.br

	Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 2 em 2 meses.	
Média (área com notificação de avistamento de escorpião pelo menos a cada 2 meses.)	Visita casa a casa na semana a partir da notificação do avistamento do escorpião, partindo do local do avistamento. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 3 em 3 meses.	> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio > Orientações gerais para a captura segura de escorpiões > Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério
Baixa (área com notificação de avistamento de escorpião 1/cada 6 meses)	Visita casa a casa no mês da notificação do avistamento, partindo do local do ocorrido. Vistoriar raio de 30 metros aumentando gradativamente enquanto houver captura de animais. Em caso de área vulnerável para escorpiões repetir a visita técnica de 4 em 4 meses.	> Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no domicílio e peridomicílio > Orientações gerais para a captura segura de escorpiões > Orientações gerais para prevenção de acidente com escorpião no cemitério



5 EDUCAÇÃO EM SAÚDE

As ações de educação para a população serão desenvolvidas por profissional IEC além das atividades de educação realizadas casa a casa.

Tabela 13. Ações de educação a serem desenvolvidas no município				
Objetivo Pedagógico	Metodologia	Organização/Execução	Público Alvo	Cronograma
Formar agentes municipais para atuar no manejo e controle de escorpiões	EAD	Estadual/UNIFESP	Agentes municipais (agentes de controle de vetor, agentes comunitários de saúde, entre outros) com contato direto em seu trabalho relacionado ao controle de escorpião	2020 e 2021
Será realizado palestras em escolas públicas e particulares, creches, no F.A.C (faz atendimento de famílias carentes), na APAE, no CAEC e no centro do idoso, sobre a prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos, e como evitar o aparecimento nas residências.	Será feito através de: <ul style="list-style-type: none">• Slides;• Exposição dialogada ou roda de conversa;• Exposição dos nossos aquários com exemplares para observação;• Problematização da situação;• Participação em eventos públicos.	Municipal	Alunos da rede educacional do município, pessoas que participam de programas assistências do município e a população em geral.	Será feito três escolas por mês e uma instituição assistencial. Eventos na praça aberto para a população em geral a cada trimestre.
Serão realizadas palestras, fóruns de discussão com a área de atenção básica ou primária da saúde sobre prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos.	Ativa <ul style="list-style-type: none">• Será feito através de Slides;• Exposição dialogada ou roda de conversa;• Problematização da situação;	Municipal	Médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e agentes comunitários de saúde	Periodicidade de 6 meses.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORLÂNDIA- SP
Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
Rua 09, 726 – Centro
vetoires@orlandia.sp.gov.br

<p>Promover fóruns de discussão com a área de meio ambiente (Programa Verde Azul) para prevenção de acidentes com escorpião e o que fazer nesses casos. Será proposto ações a serem feitas em praças, áreas verdes, terrenos públicos e particulares, bueiros e prédios públicos, a fim de evitar a proliferação do escorpião nesses ambientes.</p>	<p>Ativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Através de Slides;• Com exposição dialogada ou roda de conversa;• Problemática da situação;	<p>Municipal</p>	<p>Engenheiros, técnicos ambientais, biólogos, setor de infraestrutura, fiscais de serviço e tributação e o D.A.E.</p>	<p>Periodicidade de 2 meses.</p>
---	--	------------------	--	---



Figura 13 Aquários montados pela equipe do Controle de Vetores para uso nas ações de educação com a população. Figura A: *T. serrulatus*. Figura B: *T. bahiensis*



6 CRONOGRAMA OPERACIONAL

Tabela 14. Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município de Orlandia em 2020

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
<p>Escrever o plano</p> <p>Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal;</p> <p>Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras</p> <p>Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco</p>												
<p>Implementar o plano</p>												
<p>Avaliação da implantação utilizando Indicadores dos Sistemas Escorpio e SINAN</p>												



Tabela 15. Ações para implementação do plano de manejo e controle de escorpião no município de Orlandia em 2021

	Ano 2021											
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
Editar o plano elaborado em 2020 Reunir o grupo técnico para elaboração do plano municipal; Contatar áreas intersetoriais da prefeitura para discussões de planos específicos: Controle de Vetores, secretaria de obras e infraestrutura, educação, atenção básica, meio ambiente entre outras. Discutir com técnicos locais a estratificação de áreas de risco												
Implementar o plano												
Avaliação da implantação utilizando Indicadores dos Sistemas Escorpio e SINAN												



7 PLANILHA DE CUSTOS

Para a realização das ações de manejo e controle de escorpiões são necessários alguns materiais, os quais estão discriminados na Tabela 16. Além dos materiais citados a equipe também utiliza bolsa e lanterna de led branco, ambos os itens não estão nesta planilha de custos, pois são materiais utilizados também nas ações de combate a dengue.

Tabela 16. Materiais necessários para desenvolvimentos das ações e custos				
Produto	Utilização	Quantidade /ano	Valor Unitário	Valor Total
Pinças 30 cm	Captura de escorpiões	12	R\$ 30,00	R\$ 360,00
Luva vaqueta mista punho 15 cm	EPI	12	R\$ 20,00	R\$ 240,00
Pote plástico com tampa rosqueada	Armazenamento espécimes capturados	4	R\$ 6,00	R\$ 24,00
Lanterna UV	Busca ativa de escorpiões	12	R\$ 45,00	R\$ 540,00
Bateria recarregável 6.800 mAh	Para lanterna UV	12	R\$ 19,90	R\$ 238,80
Total geral				R\$ 1.402,80

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este “Plano de Manejo e Controle de Escorpiões” será coordenado pelo Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica.

Constam ao final do plano:

- Anexo 1: Ficha de Notificação de Escorpião
- Anexo 2 : Ficha de Procedimento
- Anexo 3: Relatório 1 – Escorpiões, saiba como se proteger!
- Anexo 4: Relatório 2 - Orientações para manejo ambiental



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORLÂNDIA- SP
Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica
Rua 09, 726 – Centro
[vetores@orlandia.sp.gov.br](mailto:vectores@orlandia.sp.gov.br)

João Antônio da Silva
Diretor da Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Célio Cândido de Almeida Neaime
Secretario Municipal de Saúde



9 ANEXOS

9.1 Anexo 1 – Ficha de Notificação de Escorpião

	SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE DE ENDEMIAS Diretoria de Combate à Vetores FICHA DE NOTIFICAÇÃO DE ESCORPIÃO Nº _____ DATA: ____/____/____
NOTIFICANTE: _____	
MUNICÍPIO: _____	BAIRRO: _____
ENDEREÇO: _____	Nº _____ COMPL: _____
CEP: _____	TEL: (____) _____ TIPO DE IMÓVEL: _____
PONTO DE REFERENCIA: _____	
LOCAL DE CAPTURA DO ESCORPIÃO : _____ HORÁRIO: _____	
QUANTIDADE DE EXEMPLAR ENTREGUE: vivo: _____ morto: _____ () não entregue	
ESPÉCIME : () <i>T.serrulatus</i> () <i>T. bahiensis</i> () <i>T.stigmurus</i> () <i>T. obscurus</i> () Outros () Não ident.	
HOVE ACIDENTE? () SIM () NÃO	
Nº SINAN: _____ () Não se aplica	
UNIDADE NOTIFICANTE: _____	
NOME (quem preencheu a notificação): _____	
CARGO/FUNÇÃO: _____	
ASSINATURA: _____	



9.2 Anexo 2 – Ficha de Procedimento



FICHA DE PROCEDIMENTO

Controle de Vetores

Nº _____

Data ____/____/____

Agente responsável: _____

I - IDENTIFICAÇÃO DO LOCAL

Endereço (Rua/Avenida/nº/Complemento):

Bairro: _____

Quadra:

Setor Censitário:

Latitude:

Longitude:

II - PESSOA CONTACTADA

Nome:

III - Telefone

IV - OBJETIVO :

V - RELATO DA SITUAÇÃO:

VI - PROVIDÊNCIAS TOMADAS:

VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Satisfatório

Satisfatório com restrição

Insatisfatório

Retorno programado

SIM NÃO

DATA:

Assinatura Municipal:



9.3 Anexo 3 – Relatório 1 – Escorpiões, saiba como se proteger!

ESCORPIÕES, SAIBA COMO SE PROTEGER!

Os escorpiões são animais terrestres, de atividade noturna, ocultando-se durante o dia em locais sombreados e úmidos. Podem sobreviver longos períodos sem comida e água, escondidos em lugares como frestas, fendas, atrás de móveis, calçados, roupas, panos, redes de esgoto, fossas, entulhos – madeiras, tijolos, telhas, pedras – e outros. Podem proliferar quando encontram ambientes favoráveis. Esses animais não são agressivos e causam acidentes apenas quando tocados ou comprimidos contra o corpo.

Todas as espécies de escorpião podem inocular veneno pelo ferrão, sendo considerados animais peçonhentos. A gravidade do envenenamento varia conforme o local da picada e a sensibilidade do acidentado. A gravidade do acidente deve ser avaliada pelo médico, o qual tomará as decisões sobre o tratamento a ser ministrado.

Como medidas de prevenção destacam-se, principalmente:

Na área externa

- Manter limpos quintais e jardins, não acumular folhas secas e lixo domiciliar;
- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes apropriados e fechados, e entregá-los para o serviço de coleta. Não jogar lixo em terrenos baldios;
- Limpar terrenos baldios situados a cerca de dois metros (aceiro) das redondezas dos imóveis;
- Eliminar fontes de alimento para os escorpiões: baratas, aranhas, grilos e outros pequenos animais invertebrados;
- Evitar a formação de ambientes favoráveis ao abrigo de escorpiões, como obras de construção civil e terraplenagens que possam deixar entulho, superfícies sem revestimento, umidade etc.;



- Remover periodicamente materiais de construção e madeiras armazenadas, evitando o acúmulo exagerado;
- Preservar os inimigos naturais dos escorpiões, especialmente aves de hábitos noturnos (corujas, João-bobo, etc.), sapos. Galinhas não são eficazes no controle de escorpiões;
- Evitar queimadas em terrenos baldios, pois desalojam os escorpiões;
- Remover folhagens, arbustos e trepadeiras junto às paredes externas e muros;
- Manter ralos bem fechados para evitar a passagem de baratas e escorpiões;
- Rebocar paredes externas e muros para que não apresentem vãos ou frestas.

Na área interna

- Rebocar paredes para que não apresentem vãos ou frestas;
- Vedar soleiras de portas com rolos de areia ou rodos de borracha;
- Reparar rodapés soltos e colocar telas nas janelas;
- Telar as aberturas dos ralos, pias ou tanques;
- Manter assoalhos calafetados;
- Manter todos os pontos de energia e telefone devidamente vedados.

Orlândia, _____ de _____ de _____.

Agente(s) responsável pelo atendimento



9.4 Anexo 4 – Relatório 2 – Orientações gerais (ilustrado)



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ORLÂNDIA- SP
Divisão de Vigilância Sanitária e Epidemiológica

Rua 09, 726 – Centro
3820-8036
vetores@orlandia.sp.gov.br

Prezado Morador (a),

O aparecimento ocasional de escorpiões em imóveis pode ocorrer por diversas causas em diferentes ambientes e condições climáticas, geralmente demandando a adoção de simples medidas de controle.

<p>Figura 1 - Tela protetora contra escorpiões e baratas.</p> 	<p>Figura 2 - Grelha abre-e-fecha/ Placa de borracha para ralos.</p> 	 <p>Figura 3 - Tela milimétrica para vedação das grelhas dos ralos externos.</p>	<p>Providencie proteção para todos os ralos instalando tela protetora contra baratas e escorpiões (figura 1), grelha com fecho do tipo “abre-e-fecha” (figura 2A) e/ou mantendo-os permanentemente fechados com uma placa de borracha, caso sejam de pouco uso (figura 2B).</p>
<p>Figura 4 – Vedar com esponja de lavar louça ou com anel de vedação da saída de esgoto para água servida da máquina de lavar roupa.</p> 			<p>Fique atento! A saída de esgoto para água da máquina de lavar roupa, do tanquinho, da centrífuga ou do sifão da pia da cozinha, quando mal ajustada, também é um ponto de acesso de escorpiões para o interior do imóvel, por isso deve ser muito bem vedada com espuma, ou até uma esponja de lavar louça comum (figura 4).</p>
<p>Figura 5 - Utilize tela metálica (ralo japonês) ou tampa para ralo para vedação dos ralos da pia da cozinha e tanque de lavar roupa.</p> 			<p>Utilize tela metálica (ralo japonês) ou tampa para ralo para vedação dos ralos da pia da cozinha e tanque de lavar roupa.</p>
			<p>Obstrua os vãos das portas que dão acesso para o exterior. Utilize anteparo de borracha nas suas frestas, do tipo “rodinho de borracha”, saco de areia ou de espuma (figura 6).</p>

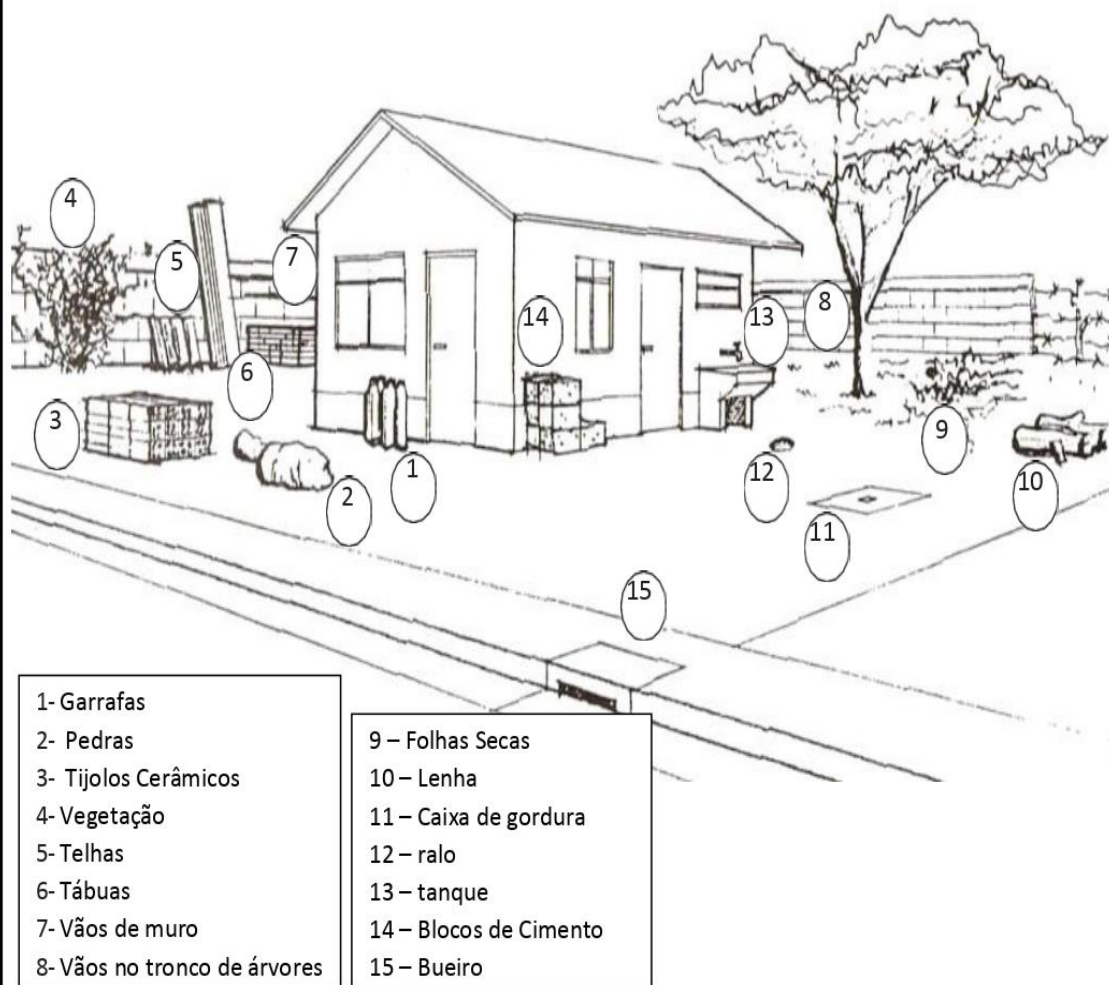
Figura 6 - Barreira com saco de areia ou de espuma nas portas que dão acesso para o exterior



	<p>Vede a tampa de todas as caixas de inspeção de esgoto, caixas de passagem de água pluvial e caixas de gordura. Existem algumas opções para vedação utilizando-se qualquer sistema que permita o fechamento total como: piche, espuma expansível de poliuretano, cimento fraco (mistura de pouco cimento e muita areia), uma chapa de isopor entre a tampa e a caixa, uma cinta de espuma de borracha. Instale nas caixas de inspeção do esgoto uma válvula de retenção de esgoto no cano de saída.</p>
	<p>Proteja também as caixas de inspeção da fiação elétrica e telefônica. Os conduites devem ser vedados com silicone ou gesso.</p>
	<p>Vede totalmente os conduites da fiação elétrica e telefônica. Essa vedação pode ser feita com silicone aplicado na saída dos conduites nas caixas, em todos os cômodos. Tanto as caixas das tomadas e interruptores das paredes quanto dos pontos de luz do teto devem ser vedados, bem como tomadas sem uso ou sem fiação.</p>



Esquema geral que indica os locais de risco para o aparecimento de escorpiões em áreas externas



Faça a limpeza periódica de áreas externas, removendo todo material acumulado que possa se tornar abrigo para animais peçonhentos, tais como material de construção, entulho, móveis velhos e objetos sem utilidade.

Mantenha limpos e desobstruídos os cômodos destinados a depósito de material de limpeza, de manutenção ou despejo. Nesses cômodos, é recomendado o uso de prateleiras e suportes que permitam a estocagem do material afastado do piso em no mínimo 25 cm.

Rebocar frestas e buracos que existam em paredes e/ou muros, inclusive frestas existentes entre os azulejos e instalações de vasos sanitários e pias, pois estas frestas e buracos também podem servir de abrigo aos escorpiões.

Vedar frestas e vãos que existam em portas e batentes.

